
FYNVEX S.A.
CNPJ/MF 61.371.172/0001-66

São Paulo - SP

Demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2025

FYNVEX S.A.
CNPJ/MF 61.371.172/0001-66

Demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2025

Conteúdo

Balanços patrimoniais

Demonstrações dos resultados

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

FYNVEX S.A.
CNPJ/MF 61.371.172/0001-66
São Paulo - SP

Balanço Patrimonial
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

Ativo

		2025
Circulante		383
Caixas e equivalentes de caixa	(Nota 4)	124
Direitos creditórios	(Nota 5)	259
Total do ativo		383

Marcos Sampaio de Souza
Diretor Presidente

Felipe Seminotti
CRC PR 49.995/O-4-S-SP
Contador

FYNVEX S.A.
CNPJ/MF 61.371.172/0001-66
São Paulo - SP
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

Passivo e Patrimônio Líquido

		2025
Circulante		<u>18</u>
Outros valores realizáveis		18
Não circulante		<u>389</u>
Debêntures captadas	(Nota 7)	389
Patrimônio líquido		<u>(24)</u>
Capital social	(Nota 8)	12
Pejuízos acumulados		(36)
Total do passivo		<u>383</u>

Marcos Sampaio de Souza
Diretor Presidente

Felipe Seminotti
CRC PR 49.995/O-4-S-SP
Contador

FYNVEX S.A.
CNPJ/MF 61.371.172/0001-66
São Paulo - SP
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

Demonstração do Resultado

	2025
Operações continuadas	<u>34</u>
Receita com deságio	34
(-) Deduções da receita bruta	<u>(1)</u>
Impostos e contribuições	(1)
Lucro bruto	<u>33</u>
Despesas gerais e administrativas	(57)
Lucro operacional	<u>(24)</u>
Resultado financeiro	<u>(12)</u>
Receitas financeiras	3
Despesas financeiras	(15)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>(36)</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>-</u>
Prejuízo líquido do exercício	<u>(36)</u>
Prejuízo líquido por ação do capital social no fim do exercício em R\$	<u>-3,00</u>

Marcos Sampaio de Souza
Diretor Presidente

Felipe Seminotti
CRC PR 49.995/O-4-S-SP
Contador

FYNVEX S.A.
CNPJ/MF 61.371.172/0001-66
São Paulo - SP
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

	Capital social	Lucros prejuízos acumulados	Total
Em 18 de junho de 2025	-	-	-
Integralização Capital	12		12
Prejuízo do exercício		(36)	(36)
Em 31 de dezembro de 2025	12	(36)	(24)

Marcos Sampaio de Souza
Diretor Presidente

Felipe Seminotti
CRC PR 49.995/O-4-S-SP
Contador

FYNVEX S.A.
CNPJ/MF 61.371.172/0001-66
São Paulo - SP
Em 31 de dezembro de 2025
Demonstrações do fluxo de caixa

	2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais	
Lucro/Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(36)
Variações nos ativos e passivos	
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	(259)
Debêntures captadas	389
Outros ativos e passivos de curto e longo prazos, líquido	18
Caixa gerado nas operações	112
Imposto de renda e contribuição social pagos	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	112
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	
Capital social	12
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	12
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	124
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	-
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	124

Marcos Sampaio de Souza
Diretor Presidente

Felipe Seminotti
CRC PR 49.995/O-4-S-SP
Contador

FYNVEX S.A

CNPJ/MF 61.371.172/0001-66

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

A Companhia tem por objeto social: Securitização de créditos, emissão e colocação privada de certificados de recebíveis e de títulos e valores mobiliários lastreados em direitos creditórios.

A Companhia é uma sociedade por ações, de capital fechado, estabelecida e domiciliada no Brasil, com sede em São Paulo - SP.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações contábeis

2.1. Conformidade

As demonstrações Contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluídos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

2.2. Base

A preparação de demonstrações Contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Sociedade e do processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais as premissas e estimativas são significativas para a elaboração das demonstrações Contábeis, estão divulgadas na nota 3.

3. Descrição das principais práticas contábeis adotadas

3.1. Apresentação das demonstrações contábeis

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações contábeis estão descritas a seguir.

3.2. Resumo das principais práticas contábeis

3.2.1 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Empresa e, também, a sua moeda de apresentação.

3.2.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa e depósitos bancários de liquidez imediata, com risco insignificante de mudança de valor.

3.2.3 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor da transação e subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa. Uma provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Empresa não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber.

3.2.4 Demais ativos e passivos

Os demais ativos e passivos são registrados por seus valores de realização ou de liquidação, acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos ou encargos incidentes, calculados até a data do balanço.

3.2.5 Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Empresa tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor possa ser estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, com o uso de uma taxa antes do imposto que reflita as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo e para os riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3.2.6 Capital social

As quotas são classificadas no patrimônio líquido.

3.2.7 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela aquisição e securitização de direitos creditórios no curso normal das atividades da Empresa. A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos. Geralmente, o montante de receitas brutas é equivalente ao valor do

deságio apurado no período.

A Empresa reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
(ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e (iii) critérios específicos tenham sido atendidos para cada uma das atividades da Empresa, conforme descrição a seguir.

3.2.8 Imposto de renda e contribuição social

A provisão da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido foi constituída à alíquota de 9% (nove por cento), do lucro líquido ajustado e o Imposto de Renda à alíquota de 15% (quinze por cento), com adicional federal de 10% (dez por cento), sobre a parcela excedente a R\$20.000,00 mensais, na forma que dispõe a legislação vigente com base na tributação pelo lucro real.

3.2.9 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia e sua controlada ao final do exercício, com base nos estatutos sociais da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

4. Caixa e equivalentes de caixa

São a seguir demonstrados:

Caixa e equivalentes de caixa

	2025
Caixa e equivalentes de caixa	124
	124

FYNVEX S.A

CNPJ/MF 61.371.172/0001-66

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais)

5. Contas a receber

É composto por:

Contas a receber de clientes

Direitos creditórios

2025

259

259

6. Provisão para contingências trabalhistas

Na data das demonstrações financeiras, a Empresa não apresenta processos contingentes vigentes com probabilidade de perda provável ou possível.

7. Debêntures

Foram emitidas debêntures conforme demonstradas abaixo:

PRIMEIRA EMISSÃO

Foram emitidas 10.000 debêntures conforme demonstrado abaixo:

Data de emissão: 21/julho/2025

Modalidade: Simples não conversível em ações.

Garantia: Direitos creditórios da carteira de ativos da emissora;

Valor nominal: R\$ 10.000.000,00

Séries: (12) doze séries.

Base remuneratória: De acordo com a escritura de emissão.

Em 31 de dezembro, o saldo é de R\$388.756,26.

8. Patrimônio líquido

O Capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2025 está representado por um total de 12.000 ações ordinárias com direito a voto de forma nominativa e com valor nominal de R\$1,00 (um real) cada.

* * *